

## **O Estado de S. Paulo**

**9/10/1985**

### **Reforma agrária**

#### **Deputado era dono de outra 'Intec'**

LUIZ CARLOS LOPES e ANTÔNIO JOSÉ DO CARMO

O deputado estadual Franco Baruselli (PMDB) já foi dono da Intec, uma empresa particular que usa a mesma sigla do Instituto Noroestino de Trabalho, Educação e Cultura, onde a entidade religiosa alemã Misereor o acusa de ter desviado 820 mil marcos. A existência desse "Intec particular foi revelada pelo vereador Hélio Pereira de Souza, de Araçatuba, que está achando estranha a existência de uma empresa particular funcionando com o mesmo nome, endereço e ramo de atividade de uma entidade assistencial. Para o deputado, a existência dessa agropecuária" deve-se a motivos meramente burocráticos, para atender exigências da legislação brasileira que regulamenta a importação de produtos.

Além de ter sido o presidente do Instituto Noroestino de Trabalho, Educação e Cultura, entidade sem Sina lucrativos, reconhecida como de utilidade pública e fundada em 68, com o apoio da diocese de Lins, o deputado e ex-secretário paulista da Descentralização foi também o principal acionista (62,5%) das cotas da Agropecuária Intec — ABCP Comércio e Importação Ltda., empresa particular constituída em 20 de junho de 75 para importar, comercializar e exportar sêmen de bovinos.

A empresa, que ainda está cadastrada na Prefeitura de Araçatuba, foi constituída em sociedade com o ex-padre Ivo Doretto, que também era funcionário do Instituto Noroestino, o Intec religioso. Ele já deixou a sociedade com Baruselli e também não trabalha mais na entidade assistencial. A Agropecuária de Baruselli, segundo o contrato social registrado na Junta Comercial do Estado, está sediada na rua do Fico, número 1.878, o mesmo endereço onde está instalado o CTA — Centro de Treinamento Agrícola. Este CTA, entre outras atribuições, é responsável pela central de inseminação artificial que opera com bovinos importados da Itália e Holanda, por coincidência o mesmo ramo de atividade da agropecuária de Franco Baruselli. Esta, por ocasião de sua constituição, possuía um capital social de Cr\$ 40 mil dos quais Cr\$ 25 mil pertenciam ao deputado.

De qualquer forma, o Instituto Noroestino pretende esclarecer até amanhã, quinta-feira, como garantiu ontem seu atual presidente, Deroci de Carvalho, toda a situação. Carvalho promete apresentar então os documentos relacionados com as denúncias que envolvem a entidade.

Dessa maneira, acredita-se que ele também deverá explicar outra grave acusação relacionada com o Intec (o religioso) durante a gestão de Baruselli: depois de receber em doação da Prefeitura de Araçatuba uma gleba de 61 alqueires, desapropriada do empresário J. J. Abdalla, o Intec, passados vários anos, concordou em permutar aquelas terras próximas ao perímetro urbano da cidade por uma outra, menor, de 19,5 alqueires e na zona rural, sem receber em troca nenhuma vantagem financeira.

No mesmo dia, porém, a mulher de Franco Baruselli, Maria Neide Sampaio Baruselli, adquiriu, também de J. J. Abdalla, um sítio de 37,5 alqueires, perto da nova área do Instituto, e o curioso é que Abdalla vendeu suas terras para a mulher do deputado pela quantia de Cr\$ 3,75 milhões, praticamente, a metade do que ele mesmo havia pago cinco meses antes. Não é tudo: esse sítio, na realidade, valia (na época em que o "negócio" foi executado) pelo menos Cr\$ 35 milhões, conforme chegaram a divulgar com destaque os jornais da região. Fechada a

transação, J. J. Abdalla desenvolveu nos 61 alqueires que reassumiu (os que haviam sido desapropriados pela prefeitura) um amplo loteamento.

A denúncia, que nunca foi devidamente esclarecida pelo deputado, foi levada ao conhecimento do então governador eleito Franco Montoro, mas não impediu a nomeação de Baruselli para a Secretaria da Descentralização e Participação. Ele permaneceu no cargo até recentemente, poucas semanas antes da Misereor fazer a denúncia na Justiça do desvio de 820 mil marcos, que deveriam ser aplicados no assentamento de 75 famílias de bóias-frias.

Apesar de já não ser presidente do Instituto Noroestino de Trabalho, Educação e Cultura, o deputado Baruselli continua atuando intensamente na elaboração de convênios internacionais entre o Brasil e os países da Europa. No mês passado, ele esteve 21 dias na Europa em missão oficial e praticamente definiu com o Partido Democrata Cristão da Itália a instalação de um centro de estudos e intercâmbio cultural, que será instalado na capital paulista com recursos daquela agremiação política.

Terá a finalidade de discutir o relacionamento constitucional Estado/empresa particular/empresa pública, e funcionará com um conselho constituído de políticos do PMDB. Promoverá viagens de intercâmbio com a Democracia Cristã. Essas explicações foram dadas pelo próprio Baruselli em recente entrevista à imprensa de Araçatuba. Ele justificou o convênio como sendo fruto de amplo relacionamento que tanto ele como o governador Franco Montoro possuem com os líderes do PDC italiano. "Vários desses dirigentes foram meus colegas de universidade e agora são ministros, subsecretários de Estado, presidente do partido e secretários" — disse o deputado.

Além do convênio com o PDC, Baruselli anunciou mais três que teria definido com o governo italiano, entre eles um destinado a atuar junto as pequenas e médias propriedades da região da Araçatuba, por meio da formação de um centro de mecanização agrícola para prestar serviços nas terras rurais. De acordo com o deputado, o governo italiano vai comprar de 30 a 40 tratores e máquinas para executar o preparo do solo, em troca apenas do pagamento do combustível. E justifica: "Considero muito importante para o Brasil salvar essa estrutura de pequenas e médias propriedades, porque é delas que sai a produção".

O deputado anunciou também para a segunda metade do próximo ano a inauguração do Hospital dos Italianos, que custará 12 milhões de dólares ao governo da Itália. Será construído em São Paulo a fundo perdido "para atender à colônia da mesma maneira como atua a Beneficência Portuguesa e o hospital Sírio Libanês". O acordo que o parlamentar afirma ter celebrado prevê até que os médicos brasileiros realizem estágios na Itália, país que também dará os equipamentos necessários às atividades do estabelecimento.

Mas não ficou só nisso, de acordo com o próprio deputado, a viagem que ele fez à Itália. Será instalado em São José dos Campos, junto ao Centro Tecnológico da Aeronáutica — CTA —, uma escola superior de tecnologia mecânica, num investimento de 8,5 milhões de dólares, a ser liberado, também a fundo perdido, pelo Ministério do Exterior da Itália, garante Baruselli.

### **Montoro**

O governador Franco Montoro comentou ontem o envolvimento de seu ex-secretário no caso Intec denunciado pela Misereor. "Ele está preparando sua defesa, pois tem direito a isso. Depois, será julgado pela entidade ou pela Justiça" — disse o governador.

**(Página 12)**